

Atividade Programada: Felix Guattari esquizoanalista
Professora: Maria Cristina G. Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 02
Semestre: 2º de 2017
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Da psicoterapia institucional à esquizoanálise, passando pela análise institucional, Félix Guattari produziu uma “caixa de ferramentas” que ainda hoje é acionada em diversos campos de intervenção, como é o caso da noção de transversalidade. Esta ATP visa prosseguir o contato com o percurso de Felix Guattari, iniciado no semestre anterior, com foco especial no período de publicação de *Mil Platôs* com Deleuze e de sua passagem pelo Brasil (em 1982), quando um conjunto fértil de problemas sobre as relações entre subjetividade e história e entre clínica e política se configurava. Vamos nos valer das seguintes estratégias: a) leitura de textos de Félix Guattari dispostos em “blocos” de questões ou campos problemáticos; b) leituras de textos escolhidos pelos participantes que possam ter relação com as pesquisas em andamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSSE, F. *Gilles Deleuze e Félix Guattari. Biografia cruzada*. Fondo de Cultura Econômica, Buenos Aires, 2009.

GUATTARI, F. *Revolução molecular. Pulsações políticas do desejo*. Brasiliense, São Paulo, 1981. (1ª. edição).

_____ *As três ecologias*. Campinas, Papirus, 1990.

_____ *Caosmose. Um novo paradigma estético*. Ed 34, Rio de Janeiro, 1992.

_____ e Suely Rolnik. *Micropolítica. Cartografias do desejo*. Petrópolis, Vozes, 2005.

_____ *Líneas de fuga. Por outro mundo de posibles*. Buenos Aires, Cactus, 2013.